


RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a), o texto completo será disponibilizado somente a partir de 24/08/2018.

unesp  **UNIVERSIDADE ESTADUAL
PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA
FILHO”**
**Faculdade de Ciências e Letras
Campus de Araraquara - SP**

DARBI MASSON SUFICIER

SENSO PRÁTICO E REFLEXIVIDADE NA PRÁTICA DE QUATRO PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL



ARARAQUARA – S.P.
2017

DARBI MASSON SUFICIER

SENSO PRÁTICO E REFLEXIVIDADE NA PRÁTICA DE QUATRO PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar da Faculdade de Ciências e Letras – Unesp/Araraquara, como requisito para obtenção do título de Doutor em Educação Escolar.

Linha de pesquisa: Sexualidade, cultura e educação sexual

Orientadora: Profa. Dra. Luci Regina Muzzeti

Bolsa: CAPES.

ARARAQUARA – S.P.

2017

Suficier, Darbi Masson
Senso prático e reflexividade na prática de
quatro professores do Ensino Fundamental / Darbi
Masson Suficier – 2017
146 f.

Tese (Doutorado em Educação Escolar) – Universidade
Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho",
Faculdade de Ciências e Letras (Campus Araraquara)
Orientador: Luci Regina Muzzeti

1. Prática. 2. Senso prático. 3. Reflexividade. 4.
Percurso biográficos. 5. Professores dos anos
iniciais do ensino fundamental. I. Título.

Ficha catalográfica elaborada pelo sistema automatizado
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

DARBIMASSON SUFICIER

SENSO PRÁTICO E REFLEXIVIDADE NA PRÁTICA DE QUATRO PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar da Faculdade de Ciências e Letras – UNESP/Araraquara, como requisito para obtenção do título de Doutor em Educação Escolar.

Linha de pesquisa: Sexualidade, cultura e educação sexual

Orientadora: Profa. Dra. Luci Regina Muzzeti

Bolsa: CAPES.

Data da defesa: 24/08/2017

MEMBROS COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA:

Presidente e Orientadora: Profa. Dra. Luci Regina Muzzeti
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Ciências e Letras – Campus de Araraquara

Membro Titular: Profa. Dra. Andreza Marques de Castro Leão
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Ciências e Letras – Campus de Araraquara

Membro Titular: Profa. Dra. Luciana Massi
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Ciências e Letras – Campus de Araraquara

Membro Titular: Profa. Dra. Luciana Ponce Bellido Giraldi
Fundação Carlos Chagas

Membro Titular: Prof. Dr. William Alexandre Manzan
Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Centro de Educação Profissional – Cefores

Local: Universidade Estadual Paulista
Faculdade de Ciências e Letras
UNESP – Campus de Araraquara

À minha mãe.

AGRADECIMENTOS

"Nenhum trabalho pode ser concluído na solidão"

Michel Beaud em A Arte da Tese

Aos participantes da pesquisa, pela confiança e colaboração.

À minha mãe, Maria Masson, por todo o incentivo e amor.

Ao meu irmão Petercilles Masson Suficier e aos meus sobrinhos João Pedro Suficier e Rafael M. Suficier.

À minha orientadora, Professora Luci Regina Muzzeti, a quem devo muito de meu percurso acadêmico e a quem sou grato pela confiança, oportunidade e por tão valiosa orientação.

À Fabiana Aparecida Hipólito, pelo carinho, paciência, incentivo e companheirismo.

À professora Ana Caetano, pela generosidade em me receber no CIES (ISCTE-IUL), pela orientação e pelo aprendizado que me proporcionou.

Aos professores Andreza Marques de Castro Leão, Luciana Massi, Luciana Ponce Bellido Giraldi e William Alexandre Manzan pelas generosas contribuições e pela participação na banca de defesa.

Aos professores Fábio Tadeu Reina e Flávia Baccin Fiorante, sempre presentes e generosos no decorrer do meu percurso.

Aos amigos de percurso, em especial a Daiane Natalia Schiavon, a Flávia Graziela Moreira Passalacqua e ao Gregory de Jesus Gonçalves Cinto.

Aos amigos do campus (e dos bares) Alexandre Aparecido dos Santos (sempre disposto a discutir e a contribuir com o trabalho), Vladimir Bertapeli (pelas dicas antropológicas), Fábio do Espírito Santo Martins, Raphael Guilherme Araújo Torrezan, José Luís Avelino, Emerson Cerdas, Greice Kelli Christovam, Carolina Piovam (obrigado pelas traduções), Israel Pompeu Farias Martins, Rosemeire Salata, André Rocha Rodrigues, Selma de Fátima Chicareli e Carlos Alexandre Will Ludwig.

À Inês Nisa Rato, Clélia Francelina Ozias Pondja, Sheila Saquina Macaca, Eugénio Pinto Santana, Marta Maria Banasiak, Jorge Alexandre Santos e Jamile Silva Guimarães pela amizade e por me acolheram em minha estadia em Lisboa.

Aos amigos Marcio José Mendes, Anderson Garcia, Rafael Francisco Campos Pianno, Paulo Henrique Andreolli, Leandro Henrique Gonçalves, Vagno Lemos Sanches e Alexandre da Silva Biazoli pelo incentivo.

Ao professor Sebastião de Souza Lemes e a todos os meus professores da Faculdade de Ciências e Letras durante a graduação e a pós-graduação.

Aos servidores da Faculdade de Ciências e Letras e das empresas terceirizadas, em especial à Lidiane Lidiane Goularte de Mattos, a toda a equipe do CENPE, aos servidores e bolsistas-estagiários do LDI, pela competência, cordialidade e gentileza.

Ao professor António Firmino da Costa, pelos breves e significativos encontros no ISCTE-IUL.

À professora Rosimeire Maria Orlando, muito obrigado.

A tantos amigos que me auxiliaram em minha busca por participantes para a pesquisa.

Agradeço duplamente à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, pelo financiamento da pesquisa e pela bolsa PDSE (Processo: PDSE 99999.006885/2015-02) que me proporcionou a período de estudos junto ao Centro de Investigações e Estudos de Sociologia (CIES) no ISCTE-IUL.

“Me interessa a pessoa, em particular”.
Nelson Rodrigues (1973, p. 2).

“Apesar de tudo, são os indivíduos e não os grupos que agem, que se emocionam e que escolhem”.
Ghiglione e Matalon (2001, p. 6).

“Coerência em meio a pesquisa não é uma grande virtude”.
Becker (2007, p. 136).

RESUMO

A presente pesquisa analisa o percurso biográfico de quatro professores dos anos iniciais do ensino fundamental e a sua atuação profissional enquanto prática, na acepção bourdieuniana. Trata-se de uma pesquisa sociológica empírica de tipo qualitativo e não amostral, na qual a coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semidiretivas. O trabalho possui um duplo enfoque: os percursos biográficos e a atuação profissional dos entrevistados. No primeiro, os percursos biográficos são apresentados como retratos sociológicos, nos quais são destacados os percursos familiar, escolar, acadêmico e profissional, assim como as práticas culturais, de lazer e de socialização. O segundo enfoque é a prática dos professores analisada por meio de componentes básicos da atuação profissional, como a rotina e as relações sociais estabelecidas (pelo professor) na escola, bem como no relacionamento com os alunos; para isso são elencados aspectos da visão de mundo dos professores sobre as origens sociais, o comportamento, o desempenho e a avaliação dos alunos. Por meio dos procedimentos metodológicos e do *corpus* conceitual utilizado, compreende-se que a atuação profissional cotidiana dos professores entrevistados é permeada pela influência de seus percursos biográficos, tais como: o estabelecimento de padrões de atuação com base nos professores que teve ao longo de seu percurso enquanto aluno; a valorização da experiência profissional em detrimento da formação superior em Pedagogia. Ao se analisar a atuação dos professores entrevistados enquanto uma prática desvela-se o senso prático em muitas das ações cotidianas dos professores, assim como componentes da reflexividade.

Palavras-chave: Prática. Senso prático. Reflexividade. Percursos biográficos. Professores dos anos iniciais do ensino fundamental.

ABSTRACT

The research analyzes the biographic pathway of four teachers lecturing in the initial years of elementary school and their professional performance with regard to practice in the Bourdieu's concept. This is an empirical sociological research, in which the collected data was done using semi-directive interviews. This piece focuses on two approaches: the biographic pathway and professional acting of the interviewees. In the first topic, the biographic pathway are presented as sociological portraits, in which the familiar, school, academic and professional pathway are highlighted as well as cultural, social and leisure practices. On the latter topic, the teacher's performance is analyzed using basic components of professional performance, such as routines and established social relations in the school, including the relationship with their students. To accomplish this, a few aspects are taken into consideration. His student's behavior, performance and evaluations and aspects of the teacher's view about social origins. Through methodological procedures and conceptual corpus, it is found that the interviewed teacher's everyday professional performance is permeated by the influence of their biographical routes, such as: the establishment of performance patterns based on the teachers and professors they had and the superior value given to professional experience in detriment to graduate education. Analyzing the performance of the interviewed teachers taking into account their practice, we discover a practical sense in many of their everyday actions, as well as the components of reflexivity.

Keywords: Practice. Practical sense. Reflexivity. Biographic pathway. Teachers in the initial years of elementary school.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Blocos de Questões	24
Quadro 2	Caracterização socioeconômica das pessoas entrevistadas	36

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Genealogia da professora Aline	37
Figura 2	Genealogia do professor Bento	56
Figura 3	Genealogia da professora Carla	81
Figura 4	Genealogia da professora Diana	98

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 PRÁTICA, SENSO PRÁTICO E REFLEXIVIDADE: PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	15
2.1 Prática, senso prático e reflexividade	15
2.2 Procedimentos metodológicos e execução da pesquisa	19
2.2.1 Entrevista	19
2.3 Forma de apresentação e análise dos dados da pesquisa	29
2.3.1 Retratos sociológicos	30
2.3.2 A prática do professor	33
3 PRÁTICA, SENSO PRÁTICO E REFLEXIVIDADE DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	36
3.1 Retrato sociológico da professora Aline: “Eu cresci dentro da escola”	36
3.1.1 A prática da professora Aline: "Não gosto muito de imposição"	47
3.2 Retrato sociológico do professor Bento: “Eu era um aluno mediano”	56
3.2.1 A prática do professor Bento: "Eu não levo vida pessoal para o trabalho"	70
3.3 Retrato sociológico da professora Carla: "A minha mãe sempre deu muito valor"	81
3.3.1 A prática da professora Carla: "Eu brinco com você, mas sou sua professora”	90
3.4 Retrato sociológico da professora Diana: "Eu sou uma pessoa mais calma"	97
3.4.1 A prática da professora Diana: "A maioria da turma sai alfabetizada"	111
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	123
REFERÊNCIAS	126
APÊNDICE A - Roteiro de Entrevistas	132
APÊNDICE B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	146

1 INTRODUÇÃO

O objetivo da presente pesquisa é analisar o percurso biográfico de quatro professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental e a sua atuação profissional enquanto prática¹, na acepção de Bourdieu (2009). Trata-se de uma pesquisa sociológica empírica de tipo qualitativo na qual a coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semidiretivas.

As reflexões iniciais que suscitaram a pesquisa partiram de um conjunto de questionamentos, dos quais destaco: O que os professores pensam de seus alunos? Como são as suas rotinas pessoais? Como são as suas práticas culturais? Em suma, como é o cotidiano de um professor da educação básica, sua rotina, seus lazeres e seus gostos pessoais?

Para Bourdieu (2013, p. 230), o pesquisador deve "desbanalizar" o banal, tornar estranho o evidente". Por isso, optou-se pela escolha do grupo de professores com o maior contingente do país: professores dos anos iniciais do ensino fundamental. Conforme a *Sinopse Estatística da Educação Básica 2015* (Brasil, 2016), são 758.840 professores atuantes (2015) nos anos iniciais do ensino fundamental, dos quais: i) 73,76% (559.713) com formação superior (graduação), 26% (197.264) com formação de nível médio e apenas 0,25% (1.863) com o ensino fundamental; ii) é um grupo majoritariamente feminino (89,51%); iii) 76,37% atua na rede pública de ensino, diante 23,63% que atua na rede privada; iv) as faixas etárias com o maior número de profissionais são: de 33 a 40 anos, com 30,21%, e de 41 a 50 anos, com 32,15%. Assim, a maioria dos profissionais desse nível de ensino: possui formação superior, é mulher, atua na rede pública e tem entre 33 e 50 anos de idade. Apesar da distância temporal com o perfil dos professores brasileiros elaborado pela UNESCO (2004) e com a pesquisa de Penna (2011) com professores paulistas, seus resultados apontam para outra regularidade estatística nesse grupo: majoritariamente, são profissionais provenientes das camadas populares, com baixo volume de: i) capital cultural institucionalizado (Bourdieu, 2012a) na família (poucos anos de escolaridade dos pais e baixo histórico de acesso ao ensino superior); ii) e de capital econômico² (famílias de baixa renda e que exercem atividades profissionais com pouca ou nenhuma qualificação).

A etapa seguinte foi a elaboração do instrumento de coleta dos dados e a definição do método a ser empregado. Assim, as escolhas metodológicas que permeiam o presente trabalho surgiram após o cruzamento de diferentes metodologias e resultados de pesquisas que

¹ Com exceção de sua utilização pelos entrevistados, a palavra prática é empregada no presente trabalho apenas enquanto conceito.

² Cf. Bourdieu, 2007, p. 117.

analisaram percursos biográficos diversos: professores (Muzzeti, 1997; Sarmiento, 2002; Vieira, 2002; Abdalla, 2006; Penna, 2011); estudantes universitários (Costa e Lopes, 2008; Suficier, 2013; Costa, Lopes e Caetano, 2014); e outros (Lahire, 2004; Caetano, 2013). Nessa fase do trabalho, foi de grande importância a realização do estágio de pesquisa (doutorado-sanduíche) sob a supervisão da Dra. Ana Caetano, junto ao Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL) do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL).

A escolha pela coleta de dados por meio de entrevistas semidiretivas se deu com base na premissa de Ghiglione e Matalon (2001, p. 13): "Quando procuramos saber em que condições um indivíduo passou a sua infância, ou quando comprou ervilhas pela primeira vez, em geral não há nada mais a fazer senão perguntar-lhe". Mesmo com a ressalva feita por Poupert (2010, p. 225), que diz: "Certamente, nenhuma forma de entrevista pode apreender a totalidade de uma experiência, nem mesmo a entrevista que se prolonga por várias seções, como no caso, às vezes, das histórias de vida", tem-se que:

[...] há uma opinião amplamente divulgada na maioria das tradições sociológicas, segundo a qual o recurso às entrevistas, malgrado seus limites, continua sendo um dos melhores meios para apreender o sentido que os atores dão às suas condutas (os comportamentos não falam por si mesmos), a maioria como eles se representam o mundo e como eles vivem sua situação, com os atores sendo vistos como aqueles em melhor posição para falar disso. (POUPART, 2010, p. 217).

Por sua vez, a opção pelos retratos sociológicos deve-se ao fato de ser uma metodologia de investigação amplamente testada na análise de percursos biográficos individuais (Lopes e Costa, 2008; Lopes, 2012; Caetano, 2013; Lopes et al, 2014; Costa, Lopes e Caetano, 2014). Trata-se de "metodologia consagrada" (Lima Jr. e Massi, 2015) por Lahire (2004), aqui utilizada com o objetivo de se evitar, nas palavras de Passeron (1995, p. 206): "[...] o desaparecimento do problema teórico dos traços pertinentes da descrição". Por isso, o autor recomenda:

[...] o projeto mais recomendável é procurar apreender a estruturação das biografias *ao mesmo tempo*, como um efeito das estruturações longitudinais que se resumem acima da "instituição biográfica" e como o produto agregado que a ação social dos indivíduos inscreve, abaixo, na manutenção ou transformação dessas estruturas longitudinais. (PASSERON, 1995, p. 224).

Compreendo que os retratos sociológicos preenchem tais requisitos, pois, conforme aponta Lopes (2012, p. 88): "Nem só de retratos (técnicas) se faz o método dos retratos sociológicos...". Assim, a adoção de tal metodologia implicou, tal qual o método biográfico de que trata Pais (1984, p. 510): "[...] constituir um método heurístico mais ativo quando, deixando

de ter uma função de controle em relação a modelos já elaborados, se apresenta como um método capaz de dar origem a modelos interpretativos". De forma intencional, ressalta-se, a componente disposicional³ – foco de Lahire (2004), não foi destacada no presente trabalho. Por isso se deu o estabelecimento de relações entre os percursos biográficos dos entrevistados (apresentados e analisados como retratos sociológicos) e um conjunto de aspectos relacionados a sua atuação profissional como professores; ou, novamente recorrendo a Pais (1984, p. 510): "como meio de verificação de um modelo interpretativo". Diferentemente do que diz Balán e Jelin⁴ (1979), os percursos biográficos individuais (da história de vida ao retrato sociológico) vem despertando o interesse de sociólogos e se constituem de objeto para a pesquisa sociológica desde a primeira metade do século XX (Bertaux, 1981; Pujadas Muñoz, 1992; Becker, 1993; Poirier, Clapier-Valladon e Raybaut, 1995)⁵.

Neste sentido e, com a confluência das dificuldades de se encontrar pessoas dispostas a compartilhar aspectos particulares de suas vidas pessoais e profissionais em entrevistas de longa duração (realizadas em dois encontros com média de 3h30 cada), a pesquisa encaminhou-se para ser realizada com um número muito restrito de professores. Por isso, faz-se necessário ressaltar que não se trata de uma pesquisa amostral (nem mesmo por saturação), mas que objetiva testar a metodologia empregada em um grupo reduzido de entrevistados. Assim como em Lahire (2004) e Caetano (2013), o contato com os professores ocorreu após a mobilização das "redes de sociabilidade de amigos, colegas e familiares" (Caetano, 2013, p. 131) do pesquisador. Foram entrevistados quatro⁶ professores dos anos iniciais do ensino fundamental de diferentes cidades.

O presente trabalho divide-se em duas seções. Na primeira seção são apresentados os referenciais teóricos e os procedimentos metodológicos norteadores da pesquisa. Dadas as dificuldades em se estabelecer, por meio dos dados coletados, as disposições mobilizadas pelos professores durante a sua atuação perante os alunos, foram elencadas duas categorias para a obtenção dos dados: prática e reflexividade. Em relação a forma de atuação dos professores, põe-se em questão qual o alcance do senso prático - na acepção de Bourdieu (2009) – em suas práticas cotidianas em sala de aula. Por sua vez, a noção de reflexividade – tal qual

³ Cf. Lahire (2003, 2004), Amândio (2014), Alves (2016) e Caetano (2016).

⁴ No original: "El sociólogo no se interesa por la biografía individual o el caso en sí, por más importante que éste sea, y ahí se plantean las dificultades de la agregación de datos individuales y/o las dificultades de interpretación del caso singular" (BALÁN e JELIN, 1979, p. 9).

⁵ Ressalta-se que, em *Mozart: sociologia de um gênio*, Elias (1995) apresenta "uma prolongada monografia sociológica sobre uma única pessoa" (Vandenbergh, 2013, p. 73), na qual o autor destaca, no percurso biográfico do compositor, o contexto histórico e as relações de sociabilidade.

⁶ No decorrer da pesquisa, dois professores que já haviam concedido a primeira parte da entrevista desistiram de sua participação por motivos de foro íntimo.

operacionalizada por Caetano (2016) – é utilizada com o objetivo de se trazer à tona a visão de mundo dos entrevistados em relação a sua atuação profissional, ou seja, como eles veem a própria prática profissional. A segunda parte da seção apresenta o conjunto dos procedimentos metodológicos elaborados e utilizados no decorrer da pesquisa: o roteiro de entrevistas, a forma de contato com os entrevistados e a exposição e análise dos dados.

Na segunda seção são apresentados o percurso biográfico dos quatro entrevistados, seguidos de informações relativas à sua atuação profissional, tal qual detalhado no final da seção anterior.

Por fim, são apresentadas as considerações finais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo pretendeu analisar o percurso biográfico de quatro professores e a sua atuação profissional. Para isso, foram entrevistados professores provenientes de diferentes cidades e com percursos acadêmicos e profissionais distintos. Com a utilização dos conceitos de prática, senso prático e reflexividade, foi possível expor os percursos biográficos dos professores, a sua rotina diária e aspectos relacionados com a sua atuação profissional.

Na rotina e na prática profissional dos quatro professores entrevistados, evidencia-se tanto componentes da lógica prática, ou seja, do senso prático, como a rotinização de dadas práticas (privadas e profissionais) e a sistematização do que é realizado em sala de aula, como o que fazer perante cada situação (p. ex: em relação ao desempenho e ao comportamento dos alunos). Por sua vez, a componente reflexiva é notada por meio das diferentes formas de planejamento, bem como da ponderação e do autocontrole diante dos alunos, como na emissão de opiniões pessoais e na maior dedicação aos alunos com dificuldades de aprendizagem.

Destaca-se que, no pequeno grupo pesquisado, as atividades privadas e profissionais são realizadas conforme as condições materiais de existência; as urgências cotidianas se impõem no dia-a-dia em detrimento de práticas culturais e de lazer: Aline cuida das filhas em uma tripla jornada como professora e mãe; Bento concilia diferentes atividades profissionais; Carla cursa uma segunda graduação sem saber se permanecerá ou não na área; Diana planeja o ingresso no doutorado enquanto se adapta a vida de recém-casada.

Depreende-se dos quatro casos estudos que, a despeito das diferenças conceituais, as noções de senso prático e de reflexividade podem ser utilizadas na pesquisa sobre as práticas individuais com o intuito de se trazer à tona aspectos referentes as ações, das mais banais às mais complexas, de um determinado grupo. Vale tomar como exemplo o que diz Bourdieu (2009, p. 87) sobre o conceito de *habitus*:

Seria necessário poder evitar completamente falar dos conceitos por si mesmos, e de se expor assim a ser tanto esquemático como formal. Como todos os conceitos disposicionais, o conceito de *habitus*, que o conjunto de seus usos históricos²¹ predispõe a designar um sistema de disposições adquiridas, permanentes e geradoras, talvez valha em primeiro lugar pelos falsos problemas e pelas falsas soluções que elimina, pelas questões que permite colocar ou resolver melhor, pelas dificuldades propriamente científicas que faz surgir.

²¹ Cf. Lahire (2003, pp. 30-38), Bolstanski (2005) e Wacquant (2007).

No sentido da inevitabilidade de se ser esquemático, mas buscando reduzir os seus efeitos, a operacionalização dos conceitos de senso prático e reflexividade se dá, em maior ênfase: i) na elaboração do roteiro de entrevistas e na sua execução; e ii) na construção dos tópicos nomeados de *Retratos sociológicos* e *A prática do professor*. Assim como, com a intenção de se evitar os possíveis falsos problemas e as falsas soluções de que fala Bourdieu, apresenta-se as próprias falas dos entrevistados dispostas e organizadas pelo pesquisador como uma interpretação particular dos dados coletados. Por isso que, para se pensar na apresentação da pesquisa, leva-se em conta o que diz Becker (2009, p. 168):

Ignorar os detalhes da vida cotidiana leva a concepções abstratas cujas relações com a realidade social que pretendem explicar não convence ninguém. Precisamos de métodos para apresentar tantos dados quantos os usuários possam manejar de uma forma que torne sua utilização fácil e inteligível [...]. (BECKER, 2009, p. 168).

A concepção bourdieuniana de lógica prática em oposição à lógica lógica carrega consigo a possibilidade de se desvelar o que parece não ter uma definição clara, como o questionamento se determinada prática é reflexiva ou não.

Por outro lado, descarta-se a premissa da não-consciência das práticas, uma vez que nos casos estudados e na bibliografia consultada ou se relativiza a utilização do conceito de *habitus* (Passeron, 1995; Boltanski, 2005; Corcuff, 2005; Costa, 2007) e/ou há claramente uma componente reflexiva na prática (Lahire, 2003, 2004; Archer, 2011; Caetano, 2011, 2013, 2016, 2016a; Vandenberghe, 2013), do qual pode-se elencar: o planejamento, a ponderação e a própria visão de mundo exposta nas opiniões e na descrição do cotidiano. Nesse sentido que Caetano (2013, p. 34) diz:

Dialogam consigo mesmos tanto para decidirem o que cozinhar para o jantar, como para planejarem a carreira profissional. Desse processo resulta autoconhecimento e conhecimento do real que lhes permite fazerem sentido do mundo e, em certas circunstâncias, agirem sobre ele.

No caso dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental, faz-se necessário indagarmos, para a realização de pesquisas mais amplas, qual a influência, por exemplo, de uma rotina que demanda esforço físico e mental. Nos quatro casos analisados, têm-se que os entrevistados conciliam duas ou mais atividades, como: i) vida privada (ser pai e mãe, os relacionamentos pessoais, etc.); ii) empregos em diferentes escolas; iii) formação e atualização profissional (leituras, realização de cursos, dentre outros). Como uma das consequências, também relacionadas com a posse de capitais culturais de cada um e as condições materiais de

existência, pode ser ressaltado o pouco tempo disponível para as práticas culturais, de lazer e de socialização. Uma rotina com demasiadas atividades também parece refletir sobre a preparação e planejamento das aulas, posto que os professores muitas vezes se utilizam do improviso; o mesmo parece ocorrer como consequência.

Sobre a valorização da experiência adquirida em detrimento à formação superior, aventa-se a possibilidade de que, nos quatro casos estudados, a prática que ocorria logo após o ingresso na profissão se dava de forma reflexiva pelas prováveis necessidades de planejamento, ponderação e de conversas internas advindas das dificuldades encontradas e da inexperiência; como hipótese, tem-se que, conforme os professores se sentiam seguros e as rotinas da profissão iam se sucedendo, a prática passou, em seus pormenores, a ocorrer enquanto senso prático, com os consequentes automatismos.

Como exposto na introdução do presente trabalho, Caetano (2016) ressalta que não há uma fronteira clara entre o que seriam as práticas advindas do senso prático, a lógica da prática de que diz Bourdieu (2009), e aquelas provenientes da reflexividade. O presente trabalho pode vir a dar subsídios para futuras pesquisas sobre percursos biográficos e a utilização dos conceitos de senso prático e de reflexividade.

REFERÊNCIAS

ABDALLA, Maria de Fátima B. **O senso prático de ser e estar na profissão**. São Paulo: Cortez, 2006.

ABRANTES, Pedro. **A escola da vida** – socialização e biografia (s) da classe trabalhadora. Lisboa: Mundos Sociais, 2013.

ALVES, Ana Rodrigues C. Dos *habitus* de classe aos patrimônios individuais de disposições: reflexões sobre a prática em Pierre Bourdieu e Bernard Lahire. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 18, n° 42, maio/ago. 2016, p. 294-327.

AMÂNDIO, Sofia Lai. O fio constitutivo da sociologia empírica de Bernard Lahire. **Sociologia, Problemas e Práticas**, Lisboa, n° 76, pp. 33-49, 2014.

ARCHER, Margaret S. Investigating internal conversations. In: **Structure, agency and the internal conversation**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

_____. Habitus, reflexividade e realismo. **Dados**, Rio de Janeiro, 2011, vol.54, n.1, pp. 157-206.

BALÁN, Jorge; JELIN, Elizabeth. La estructura social en la biografía personal. **Estudios Cedes**, Buenos Aires, 1979, v. 2, n. 9.

BECKER, Howard S. A história de vida e o mosaico científico. In: **Métodos de pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Hucitec, 1993.

_____. **Falando da sociedade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

_____. **Segredos e truques da pesquisa**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

BERTAUX, Daniel. El enfoque biográfico. Su validez metodológica, sus potencialidades. **En Propositiones** Vol.29. Santiago de Chile: Ediciones SUR, 1981. Disponível em: <<http://www.sitiosur.cl/publicacionescatalogodetalle.php?PID=3258&doc=Y&lib=Y&rev=Y&art=Y&doc1=Y&vid=Y&autor=&coleccion=&tipo=ALL&nunico=15000029#sthash.hhfN3TEZ.dpuf>>. Acesso em: 13 out 2015.

BOLTANSKI, Luc. Usos fracos e usos intensos do *habitus*. In: ENCREVÉ, Pierre; LAGRAVE, Rosie-Marie (Coord.). **Trabalhar com Bourdieu**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

BOURDIEU, Pierre. A opinião pública não existe. In: THIOLENT, M. J. M. (Org.). **Crítica Metodológica, Investigação Social e Enquete Operária**. São Paulo: Polis, 1982.

_____. **A distinção: crítica social do julgamento**. Porto Alegre: Zouk; São Paulo: EDUSP, 2007.

_____. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. In: NOGUEIRA, Maria Alice e CATANI, Afrânio (Orgs.). **Escritos de Educação**. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

_____. **Coisas ditas**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

_____. Compreender. In: BOURDIEU, P. (Coord.) **A miséria do mundo**. Petrópolis: Vozes, 2011. pp. 693-713.

_____. **Esboço de uma teoria da prática, precedido de três estudos de etnologia Cabila**. Oeiras: Celta, 2002.

_____. **Meditações Pascalianas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

_____. O inconsciente da escola. **Pro-Posições**, Campinas, v. 24, n. 3, p. 227-233, Dez. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73072013000300014&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 27 fev. 2017.

_____. **O senso prático**. Petrópolis: Vozes, 2009.

_____. Os três estados do capital cultural. In: NOGUEIRA, Maria Alice e CATANI, Afrânio (Orgs.). **Escritos de Educação**. Rio de Janeiro: Vozes, 2012a.

_____. **Questões de sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.

_____. **Razões práticas: sobre a teoria da ação**. Campinas: Papirus, 2011.

_____; CHAMBOREDON, Jean-Claude; PASSERON, Jean-Claude. **Ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa na sociologia**. Petrópolis: Vozes, 2007.

_____; PASSERON, Jean-Claude. **Os herdeiros: os estudantes e a cultura**. Florianópolis: UFSC, 2015.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2015**. Brasília: INEP, 2016. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse-sinopse>>. Acesso em 23 abr 2016.

CAETANO, Ana. A exterioridade da reflexividade: contributos de Lahire para o estudo empírico do exercício de competências reflexivas. **Cadernos do Sociófilo: Quarto Caderno**, Rio de Janeiro, 4(1), p. 27-70, 2013. Disponível em: <<http://sociofilo.iesp.uerj.br/wp-content/uploads/2013/12/>>. Acesso em: 14 jan. 2016.

_____. O mundo aos nossos olhos: socialização familiar e reflexividade. **Sociologia, Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto**, Número temático: Famílias e curso de vida, 2016a. p. 58-74. Disponível em: <<http://ojs.letras.up.pt/index.php/Sociologia/article/view/1694/1504>>. Acesso em: 08 jan. 2017.

_____. Para uma análise sociológica da reflexividade individual. **Sociologia, Problemas e Práticas**, Lisboa, 2011, n.º 66, p. 157-174.

_____. **Pensar na vida – biografias e reflexividade individual**. Lisboa: Mundos Sociais, 2016.

_____. **Vidas reflectidas**: sentidos, mecanismos e efeitos da reflexividade individual. 2013. 336 f. Tese (Doutorado em Sociologia), ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, Lisboa, 2013.

CONDE, Idalina. Biografia: confronto com as ilusões. **Fórum Sociológico**, Lisboa, 1999, 1 e 2 (2ª série), pp. 203-219.

_____. Falar da vida (I). **Sociologia, Problemas e Práticas**, Lisboa, nº 14, pp. 199-222, 1993.

_____. Falar da vida (II). **Sociologia, Problemas e Práticas**, Lisboa, nº 16, pp. 41-74, 1994.

CORCUFF, Philippe. Lo colectivo en el desafío de lo singular: partiendo del habitus. In: LAHIRE, Bernard (Org.). **El trabajo sociológico de Pierre Bourdieu**: deudas y críticas. Buenos Aires: Siglo XXI Editores Argentina, 2005.

COSTA, António Firmino da. Os desafios da teoria da prática à construção da sociologia. In: PINTO, José Madureira; PEREIRA, Virgílio Borges (Orgs.). **Pierre Bourdieu**: a teoria da prática e a construção da sociologia em Portugal. Porto: Edições Afrontamento, 2007.

_____; LOPES, João Teixeira (coord.). **Os estudantes e os seus trajectos no ensino superior**: sucesso e insucesso, factores e processos, promoção de boas práticas. Lisboa: Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, 2008.

_____; CAETANO, Ana (orgs.). **Percursos de Estudantes no Ensino Superior - Factores e Processos de Sucesso e Insucesso**. Lisboa: Mundos Sociais, 2014.

COULANGEON, Philippe. **Sociologia das práticas culturais**. São Paulo: Edições SESC São Paulo, 2014.

ELIAS, Norbert. **Mozart**: sociologia de um gênio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

FERREIRA, Vitor Sérgio. Artes de entrevistar: composição, criatividade e improvisação a duas vozes. In: TORRES, Leonor Lima; PALHARES, José Augusto (Orgs.). **Metodologia de investigação em Ciências Sociais da Educação**. Vila Nova de Famalicão: Húmus, 2014.

FODDY, William. **Como perguntar** – teoria e prática da construção de perguntas em entrevistas e questionários. Oeiras: Celta, 1996.

GARRET, Annette. **A entrevista, seus princípios e métodos**. Rio de Janeiro: Livraria Agir, 1964, 4ª edição.

GHIGLIONE, Rodolphe; MATALON, Benjamin. **O inquérito** – teoria e prática. Oeiras: Celta, 2001.

GOFFMAN, Erving. **A representação do eu na vida cotidiana**. Petrópolis: Vozes, 1999.

_____. **Estigma** - notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

KAUFMANN, Jean-Claude. **A entrevista compreensiva**: um guia para pesquisa de campo. Rio de Janeiro: Vozes; Maceió: Edufal, 2013.

LAHIRE, Bernard. Entrevista com Bernard Lahire. **Pensata**, Guarulhos, 2012, v. 2, n. 1, p. 213-227.

_____. **O homem plural** – as molas da acção. Lisboa: Instituto Piaget, 2003.

_____. O singular plural. **Cadernos do Sociofilo**: Quarto Caderno, Rio de Janeiro, 4 (1), p. 16-26, 2013. Disponível em: <<http://sociofilo.iesp.uerj.br/wp-content/uploads/2013/12/>>. Acesso em: 14 jan. 2016.

_____. Patrimônios individuais de disposições: para uma sociologia à escala individual. **Sociologia, Problemas e Práticas**, Lisboa, n. 49, p. 11-42, 2005.

_____. **Retratos sociológicos**: Disposições e variações individuais. Porto Alegre: Artmed, 2004.

_____. Sociología y autobiografía. **Trab. soc.**, Santiago del Estero, n. 12, maio 2009. Disponível em: <http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1514-68712009000100009&lng=es&nrm=iso>. Acesso em 24 out. 2016.

LIMA JUNIOR, Paulo; MASSI, Luciana. Retratos sociológicos: uma metodologia de investigação para a pesquisa em educação. **Ciênc. educ.** (Bauru), Bauru, v. 21, n. 3, p. 559-574, Set. 2015.

LODI, João Bosco. **A entrevista** – teoria e prática. São Paulo: Livraria Pioneira, 1971.

LOPES, João Teixeira et al. **Retratos Sociológicos**: orientações gerais. Coleção Working Papers Bradramo. Mar 2014. Disponível em: <http://www.bradrampo.pt/wp-content/uploads/2015/10/working-paper-5_RETRATOS_guidelines_PT.pdf>. Acesso em: 14 nov 2015.

_____. Subjetividade plural no mundo contemporâneo. **Cronos**: R. Pós-Grad. Ci. Soc. UFRN, Natal, v.13, n. 1, p. 81-88, jan./jun. 2012.

MARTINS, Carlos Benedito. Notas sobre a noção da prática em Pierre Bourdieu. **Novos Estudos CEBRAP**, São Paulo, n. 62, p. 163-181, mar 2002. Disponível em: <http://novosestudios.org.br/v1/files/uploads/contents/96/20080627_sobre_a_nocao_da_pratica.pdf>. Acesso em 12 abr 2015.

MAY, Tim. **Pesquisa Social**: questões, métodos e processos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MUZZETI, Luci Regina. **Trajectoria Social, dote escolar e mercado matrimonial**: um estudo de normalistas formadas em São Carlos nos anos 40. 1997. 174 f. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 1997.

MYRDAL, Gunnar. **A objectividade nas ciências sociais**. Lisboa: Assírio & Alvim, 1976.

NOGUEIRA, Cláudio Marques Martins. **Dilemas na análise sociológica de um momento crucial das trajetórias escolares**: o processo de escolha do curso superior. 2004. 185f. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2004.

PAIS, José Machado. Fontes documentais em sociologia da vida quotidiana. **Análise Social**, Lisboa, vol. XX (83), 1984 – 4º, pp. 507-519.

PASSERON, Jean-Claude. **O Raciocínio sociológico: O espaço não-popperiano do raciocínio natural.** Petrópolis: Vozes, 1995.

PENNA, Marieta Gouvêa de O. **Exercício docente: posições sociais e condições de vida e trabalho de professores.** Araraquara: Junqueira & Marin Editores, 2011.

POIRIER, Jean; CLAPIER-VALLADON, Simone; RAYBAUT, Paul. **Histórias de vida – teoria e prática.** Oeiras: Celta, 1995.

POUPART, Jean. A entrevista de tipo qualitativo: considerações epistemológicas, teóricas e metodológicas. In: POUPART, Jean et al. **A pesquisa qualitativa - enfoques epistemológicos e metodológicos.** Petrópolis: Vozes, 2010.

PUJADAS MUÑOZ, Juan José. **El método biográfico: El uso de las historias de vida em ciencias sociales.** Madrid: Centro de Investigaciones Sociológicas, 1992.

RODRIGUES, Nelson. **Nelson Rodrigues.** O Globo, Rio de Janeiro, p. 2, 11 mar. 1973.

ROSA, Maria Virgínia F. P. C; ARNOLDI, Marlene A. G. C. **A entrevista na pesquisa qualitativa – mecanismos para validação dos resultados.** Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

SAINT MARTIN, Monique de. Uma "boa" educação. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 20, n. 66, p. 104-122, abr. 1999.

SARMENTO, Teresa. **Histórias de vida de educadoras da infância.** Lisboa: Instituto Inovação Educacional, 2002.

SUFICIENTER, Darbi Masson. **Retratos sociológicos de estudantes de Pedagogia: O caso da FCLAr.** 2013. 103 f. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar), Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2013.

UNESCO. **O perfil dos professores brasileiros: o que fazem, o que pensam, o que almejam...** Pesquisa Nacional UNESCO. São Paulo: Moderna, 2004.

VANDENBERGHE, Frédéric. A sociologia na escala individual: Margaret Archer e Bernard Lahire. **Cadernos do Sociófilo.** Quarto Caderno. Rio de Janeiro: IESP.UERJ, 2013. Disponível em: <http://sociofilo.iesp.uerj.br/?page_id=503>. Acesso em: 09 fev 2016.

VIEIRA, Ricardo. **Histórias de vida e identidades.** Porto: Afrontamento, 2002.

WACQUANT, Loïc. Esclarecer o Habitus. **Educação & Linguagem**, São Bernardo do Campo, ano 10, n. 16, p. 63-71, jul./dez. 2007.

_____. Hacia una praxeología social: la estructura y la lógica de la sociología de Bourdieu. In: BOURDIEU, Pierre; WACQUANT, Loïc. **Una invitación a la sociología reflexiva.** Buenos Aires: Siglo XXI Editores Argentina, 2008.

ZAGO, Nadir. A entrevista e seu processo de construção: reflexões com base na experiência prática de pesquisa. In: ZAGO, N; CARVALHO, M.P.; VILELA, R. A. T. (Orgs.) **Itinerários de Pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação.** Rio de Janeiro: DP&A, 2003, p. 287-309.